

Trêsos da Alma

A minha alma é nostálgica e irradia
como a andorinha ao pôr do sol, quando,
como o incenso do ar, cirios ardendo
pela extensão da estrada e penhas...

Nunca a tive tão triste, meu amigo
pelos dias, sob o manto da noite:
Poeta, paladino, guerreiro, onívoro,
bruido por sonhos e oris e carter!...

Meu sonho encerra o mar e a noite, cheia
de vapores fantasmagóricos e guilhotinas...
O mistério da maré, a lua, a noite
voluptuosa, meu sonho a deliciar!...

E a minha alma, que é cheia de tormento,
vive a morrer como o silêncio e o mar...
como estúpidas dormantes no deserto
de toda vida, pelo imenso ar!...

E. R. S.

O estípite da vida da Lixívia